



DINÂMICA TEMPORAL DE BRIÓFITAS NO PAMPA, ALEGRETE, RS

GUEVISTON LIMA DA SILVA; RENAN WILLIAN RODRIGUES LORENSON; ANDRESSA AREBALO DOS SANTOS; ELIANA GRESSLER

INTRODUÇÃO: As Briófitas (Anthocerophyta, Marchatiophyta e Bryophyta) são plantas muito pequenas, folhosas ou talosas, poiquilohídricas, que dependem da umidade do ambiente para o seu desenvolvimento. No domínio do Pampa ocorrem 117 espécies nativas de Briófitas, número considerado baixo devido aos poucos estudos brioflorísticos realizados na região. Não há informações sobre a sazonalidade e comportamento fenológico das Briófitas no Pampa. **OBJETIVOS:** Nosso estudo objetivou ampliar o conhecimento sobre a ecologia das Briófitas, avaliando a fenologia de espécies ocorrentes em áreas antropizadas e naturais do campus do Instituto Federal Farroupilha, município de Alegrete, RS. **METODOLOGIA:** Selecionamos cinco áreas para o monitoramento das espécies: mata de eucalipto com regenerantes, campo de aveia/milheto, pomar de cítricas, afloramento rochoso e mata ciliar sobre solo arenoso. Em cada área demarcamos uma parcela de 5x5 metros na qual observamos todas as espécies de Briófitas. Realizamos observações quinzenais de agosto/2022 até março/2023 (com fim previsto para agosto/2023), avaliando a presença/ausência das espécies e presença de esporófitos, dentre outras informações. **RESULTADOS:** Os meses de dezembro a fevereiro foram os mais quentes e com menor precipitação e umidade relativa do ar. No período de estudo observamos 40 morfoespécies, sendo dois antóceros, seis hepáticas talosas, oito hepáticas folhosas e 24 musgos. Os antóceros apresentaram rápido declínio com o aumento da temperatura e diminuição da umidade, desaparecendo totalmente das áreas em novembro. As hepáticas talosas apresentaram diminuição gradual nas populações restando menos de 50% das morfoespécies entre dezembro e fevereiro. Os musgos e hepáticas folhosas apresentaram declínio menor e mais lento, restando cerca de 80% das morfoespécies em fevereiro. Quanto à presença de esporófitos, que avaliamos somente nos antóceros, musgos e hepáticas folhosas, o pico de produção ocorreu em agosto e setembro (cerca de 50% das morfoespécies). Em dezembro, apenas 5% das espécies apresentavam esporófitos, e em janeiro/fevereiro, nenhuma. **CONCLUSÃO:** Nossos resultados mostram que as Briófitas do Pampa apresentam padrões fenológicos sazonais, sendo que a época com menores temperaturas e maior umidade relativa do ar é mais favorável para o desenvolvimento e propagação das espécies. Antóceros e hepáticas talosas mostraram ser mais sensíveis às condições ambientais, com potencial para espécies bioindicadoras.

Palavras-chave: Fenologia, Brioflora, Esporófito, Afloramento rochoso, Sazonalidade.